

SAUDAÇÃO

O dia 17 de junho de 2017 será lembrado por muitos e muitos anos como um dos dias mais trágicos da nossa história recente, um dia negro que ceifou a vida a 64 pessoas e feriu outras tantas, um dia que marca o fim de muitos sonhos, um dia em que três municípios viram arder parte dos seus territórios, resultado de um incêndio que arrasou campos, casas, fábricas, e que pôs à prova a nossa capacidade de sobrevivência e perseverança.

Durante 7 longos dias fomos acompanhando o evoluir da situação, conhecendo as histórias dos que resistiram à força das chamas, e dos mais de dois mil homens e mulheres que combatiam as várias frentes dos incêndios que pareciam condenar toda uma região ao infortúnio das opções passadas no ordenamento do território.

Os bombeiros, voluntários e profissionais, oriundos de todo o país, incluindo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Moita, merecem todo o nosso respeito e uma palavra de reconhecimento pela dedicação e entrega a uma causa, dando sentido ao lema “Vida por vida”, lutando e combatendo um inimigo assolador. A todos eles o nosso MUITO OBRIGADO!

Independentemente de se descortinarem as causas e responsáveis de toda a tragédia, que assolou Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, importa entender o que temos feito de errado, corrigir o presente e preparar de forma capaz e responsável o futuro, para que não se voltem a repetir os incêndios deste mês de junho.

A Câmara Municipal da Moita reunida em sessão pública a 28 de junho de 2017 expressa a sua solidariedade para com as populações dos concelhos de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, bem como dos concelhos limítrofes, todas as vítimas e seus familiares, e a todos os bombeiros que heroicamente ajudaram a combater os incêndios.